

Retornará hoje da sua viagem ao nordeste do país o presidente Dutra

ORGÃO DOS «DIÁRIOS ASSOCIADOS»

DIR. GERENTE: JURANDIR FERREIRA NETTO

A NAÇÃO

ANO VI

TELEFONE 1092
End. Tel. A NAÇÃO
Caixa Postal 38

Blumenau, (Sta. Catarina). — Terça-feira, 4 de
— Outubro de 1949 —

Red. Ad. e Oficinas
Rua São Paulo, 269
ITUPOVA SECA

N. 109

A volta à Terra

Assis CHATEAUBRIAND

VEADINHO, 26 — A bruma seca está tão densa neste srão, que ontem ao encontrarem os oficiais da Aeronáutica militar o "Beechcraft" de Osvaldo Costa em que viajavamos, aconselharam o piloto Faria, a não prosseguir. Vinham de Goiânia. A rota estava saturada de ne-

vôo impedindo muitas vezes a navegação por contato, que é a que fizemos de São Paulo até Paracatu. Vaqueano do Ilorral, o comandante Faria des- conhece estas paragens. Entrando, com uma bússola em pa- neta, dando deriva de 25 graus, seu faro achou Paracatu. Se fosse pela estrada que lhe ensi- nhei, ter-se-ia perdido. Delin- e a mão a palmatoria, felicitando o "Beechcraft" da Transcontinental pela sua habilidade.

Na ida levávamos Ana Amé- lia Carneiro de Mendança e He- lena Borges. Iam ver as corri- das de cavalos no prado de Pa- racatu. Ana Amélia tinha dor na perna. E Helena dor de ca- beça. Mas tudo acabou bem. Não fizemos uma viagem sem- pes nem cabeça; até porque as- duns são mulheres de boa cabe- ça. Com Helena, já atravessa- mos os Andes, na pior viagem aérea que jamais fiz. Com que sangue frio se portou esta mu- lher no mais rijo da tempesta- de soprada pelo "vento branco" o vento que arranca a neve endurecida dos altíssimos andes.

O dono da viagem de ida foi o reporter "O Cruzeiro", Arlindo Silva. Em Uberaba, as senho- ras acusaram fome e sede, e o dono do restaurante se obstinou em não dar sandwiches. Só com- prando o queijo inteiro. O re- porter "O Cruzeiro" foi a vitri- ne, tirou a melhor peça do gênero e, sentando-se a uma mesa, pôs-se a cortá-lo, dizendo: "Senhoras, estou com a fa- ca e o queijo". E foi o senhor da viagem, que animava de uma verve constante.

Tiramos hoje de volta o cap- tivo Paracatu-Uberaba. Com- binaram bússola doída a fog- seco, para os trazerem a este si- tio delicioso. Desceamos no cam- po privado do sr. Garcia, que tem a clarividência de pôr no seu hangar o nome do arrabal onde ele está situado. Aterrissagem excelente, num aeroporto de 600 metros, feito para decol- lar um Piper, do nosso amigo

(Conclui na 2a. pag.)

Com um hidro-avião da TABA o desastre ferido o médico Telmo Duarte Pereira

Noticiamos, em nossa última edição, o desastre ocorrido em Iguape com um avião de passageiros. Essa notícia havia sido difundida pelas emissoras de São Paulo e Capital Federal e captada por diversos ouvintes desta cidade, que em seguida se comunicaram com a redação deste jornal, na esperança de obter informações mais precisas. É que, segundo as notícias escutadas, o aparelho sinistrado, além de diversas pessoas de Itajaí, um radiotelegráfico captado por este jornal nada constasse sobre a ocorrência, nossa redação procurou obter informações mais seguras sobre o desastre, nada conseguindo na ocasião.

Como no serviço de radiotelegrafia captado por este jornal nada constasse sobre a ocorrência, nossa redação procurou obter informações mais seguras sobre o desastre, nada conseguindo na ocasião.

DA TABA O APARELHO
Ontem, entretanto, con- seguimos outros detalhes. O desastre se verificou com um hidro-avião «Catalina», da TABA e não da IAL, conforme nos assegurara um dos referidos ouvintes, que naturalmente confundira os nomes, devido à se- melhança. O hidro-avião em apreço, de prefixo PP-BL B, que procedia do Rio de Janeiro, teve que descer em Iguape. Quando deslisa-

va sobre as águas do Rio Grande, bateu contra um banco de areia, tombando. Das vinte e quatro pessoas que viajavam no aparelho três morreram ficando di- versos outros feridos. En- tre estes, o médico residen- te em Blumenau, sr. Telmo Duarte Pereira e o jornalista Pedro Augusto Carnei- ro da Cunha, de Florianó- polis.

O desastre se verificou (Conclui na terceira pag.)

Esperado hoje no Rio o chefe da Nação

Aclamações em Natal e Fortaleza
Natal, 3 (Merid.) — O presi- dente Dutra chegou aqui às 9 horas, sendo conduzido num ca- ro aberto, pela cidade, num pe- curso de 20 kms, sendo aplau- didíssimo por escolares e uma multidão empunhando bandeiras nacionais. A tarde o presiden- te da república recebeu a Co-

missão Executiva do PSD local, sendo saudado pelo líder da As- sembleia.

Fortaleza, 3 (Merid.) — O presidente Dutra visitará hoje o porto Mucuripe e diversos es- ta- belecimentos militares naqui- la zona. Por outro lado, pod- se da pelo povo e pelas autoridades cearenses ao chefe do Gover- no Brasileiro foi um dos res- pectos empolgantes, jamais pre- sentiado nestes capitais.

Rio, 3 (Merid.) — O presi- dente Dutra, que se acha atualmen- te no nordeste do país, em vi- sita às obras do governo fede- ral em diversos Estados, está sendo esperado amanhã à tarde na capital federal.

Rio, 3 (Merid.) — O ministro da Agricultura, a propósito das notícias de escassez do arroz, disse que atendendo a uma soli- citação do presidente Dutra, procurou informações exatas no mercado do arroz, concluindo que não há escassez do produto no mercado. Espera-se, mesmo, que a safra de 1949 seja maior que a do ano passado. A pro- dução diminuiu em São Paulo, Paraná e Santa Catarina, mas aumentou em Minas, Goiás, Es- tado do Rio, Rio Grande do Sul, Maranhão, Ceará, Paraíba e Bahia. Este ano será muito re- duzida a remessa ao exterior e no momento está suspensa.

Blumenau - Joinville
Viagens rápidas e seguras só pelo EXPRESSO ITAJARA
Rua 15 de Nov., 366 - Tel. 1455

Difícil a volta de Getúlio ao poder

DECLARAÇÕES DO GAL. C. OBINO EM PORTUGAL
LISBOA, 3 (U.P.) — O ge- neral Cesar Obino, chefe do Estado Maior do Exército bra- sileiro, disse que duvidava da volta ao poder em consequência das próximas eleições do sr. Getúlio Vargas, ex-presidente.

O sr. Cesar Obino encontra- se em visita à Europa Occiden- tal, tendo sido entrevistado quando seu avião aterrissou aqui por pouco tempo. Admitiu que o sr. Getúlio Vargas, tem eleitores favoráveis, mas adu- zou:

— Minha opinião é de que e- rá muito difícil ele voltar ao poder.

Interpelado sobre a posição do Exército Brasileiro em po- lítica disse:

— O exército é uma força conservadora, para manter o governo e suas instituições. Ainda quando regressar por

— O exército é uma força conservadora, para manter o governo e suas instituições. Ainda quando regressar por

— O exército é uma força conservadora, para manter o governo e suas instituições. Ainda quando regressar por

— O exército é uma força conservadora, para manter o governo e suas instituições. Ainda quando regressar por

— O exército é uma força conservadora, para manter o governo e suas instituições. Ainda quando regressar por

Pronto Para Repelir Qualquer Inimigo o Exército Jugoslavo

Combaterá até o último homem diz o mal. Tito

BELGRADO, 3 (U.P.) — O mare- chal Tito pronunciou um discurs- so acusando a União Soviética de amargar a Jugoslávia com o guerra. Contudo, Tito frisou que o exército jugoslavo está dis- posto a defender a pátria até o úl- timo homem. Ao mesmo tempo o marechal Tito declarou que a União Soviética possui algum sistema monstruoso que faz com que os homens que se apresen- tam ante seus tribunais confes- sem crimes que nunca se comete- ram.

Essas importantes declara- ções do marechal Tito foi pro- nunciada ante milhares de ge- nerais, oficiais e outros altos ofi- ciais públicos jugoslavos no ter- minar das manobras militares jugoslavias. Ao se referir aquelas manobras, Tito afirmou que o ex- cército jugoslavo mostrou-se per- fectamente apto a combater qual- quer inimigo.

Sofia, 3 (U.P.) — A Bulgária denunciou sua convenção de fronteira com a Jugoslávia assi- nada em agosto de 1947. Ao co- municar essa decisão, hoje, ao embaixador da Jugoslávia nesta capital, do Ministro do Exterior da Bulgária, sr. Vladimir Protopopov, declarou que autoridades jugoslavias não estão dando im- portância aos objetivos dessa convenção.

MOSCOU, 3 (U.P.) — O «Pravda» publicou sem comen- tários o texto da nota soviética, acusando as potências oc- cidentais da violação do acordo de Postdam, que estabeleceram com a Alemanha Ocidental. A nota oficial foi entregue aos embaixadores britânico, norte- americano e o encarregado dos negócios franceses, sábado, pelo ministro do Exterior interino Gromyko.

RIO, 3 (Merid.) — O sr. Be- nedito Valadares foi o último a



Sen. Nereu Ramos

Aprovou o conselho nacional do P. S. D. o critério de que os candidatos devem ser partidários

Declarações do sr. Nereu Ramos durante a reunião - Nota oficial do Partido

RIO, 3 (Merid.) — Chegaram aqui os srs. Oscar Fontoura, secretário do Interior do Rio Grande do Sul e Firmínio Paim Filho e Marcial Terra, repre- sentantes do PSD na reunião da Comissão Executiva Nacio- nal, para decidir sobre a suces- são. O sr. Firmínio Paim Filho disse que conferenciaria com o ministro da Justiça, sr. Souza Costa e com os srs. Oscar Pon- toure e Marcial Terra e outros próceres, para tomar o pé da situação.

RIO, 3 (Merid.) — O sr. Be- nedito Valadares foi o último a chegar à reunião e logo após a reunião começou, mas antes, o sr. Acúrcio Torres, com seus modos ruidosos e expansivos, agarrou-se ao deputado Batista Luzardo, abraçando-o e fazendo menção de beijá-lo.

O deputado gaúcho disse-lhe então:

«Podes beijar tanto que não me trairás...»

RIO, 3 (Merid.) — A grande expectativa em torno da re- união do Conselho Nacional do PSD, hoje, correspondia com a presença na sede do partido, das mais destacadas figuras, inclusive do general Góis Mon- teiro, que foi assaltado pela reportagem. Disse o senador alagoano:

«Passei a ter medo de falar, porque somos um país de mesti- ços. Já abandonei a mitologia grega e não posso voltar à Divina Comédia, de Dante.»

O general Góis continuou:

«Lembra-se de quando fa- li do repto, provocando comen- tários os mais desencontrados? Neste momento chegou o sr. Nereu Ramos, que, abordado, disse:

«Vamos tratar dos assun- tos que de perto interessam ao PSD.»

Inclusive assuntos relati- vos a sucessão presidencial? — Certamente.

Haverá algum assunto es- pecialmente da sucessão que seja posto em foco nessa re- união?

— Eu pessoalmente não to- nho nenhum mas quem quizer pode pedir a palavra e aventar um assunto, especificamente relativo a sucessão. Inclusive o sr. senador alagoano.

O general Góis interveio:

Verdadeira onda de boatos, dos mais alarmantes, começou a circular nesta cidade, a partir de domingo e durante todo o dia de ontem.

Dizia-se que se registraria violento conflito em Santos, entre a Polícia e adeptos do comunis- mo, sendo necessário o emprego de metralhadoras para o restabe- lecimento da ordem.

Naufragou a belonave argentina "Fournier"

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — O barco patrulha argentino «Fournier», que desapareceu no estreito de Magalhães há doze dias, afundou quando navegava nas suas águas, segundo reve- le um comunicado do Minis- tério da Marinha. Os navios so- corro estão agora a procura dos possíveis sobreviventes. O afundamento ocorreu na en- trada do canal S. Gabriel, onde os aviões chilenos, há alguns dias, avistaram uma grande mancha de óleo sobre a água.

VALPARAÍSO, 3 (U.P.) — A Armada Chilena informou ter recebido comunicação, segundo a qual apareceram flutuando em águas do canal Gabriel, a oeste da ilha Dawson cadáveres de marujos argentinos perten-

centes ao caça minas «Fournier», que estava desaparecido há duas semanas.

Imponentes FESTIVIDADES ASSINA- RAM A PASSAGEM DO DIA DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

FLORIANÓPOLIS, 3 (Me- rid.) — Projeta-se imponentes festividades no próximo dia 28, comemorativas ao dia do funcionário público, destacan- do-se entre elas a eleição e coroação da rainha do funcio-

nalismo catarinense.

(Conclui na 2a. pag.)

reinvindicar o direito de ap- resentar o seu candidato à presi- dência da república.

O sr. Etelvino Lima, que vinha ao seu lado, apoiou.

A nota de sensação entretan- to, foi o que se soube depois: A tese de que o candidato deveria ser partidário foi sus- tentada pelo general Góis Mon- teiro e calorosamente apoiada pelo sr. Benedito Valadares.

RIO, 3 (Meridional) — Con- sultante adjuntaram-nos o PSD decidiu-se por uma candidatura (Conclui na sexta pag.)

Execuções

NA CECOSLOVÁQUIA
Praga, 3 (U.P.) — Dois ho- mens, os quais a agência ofi- cial de notícias diz que são "bandidos políticos", foram e- xecutados hoje em Breno. São eles Jan Sedláček e Benjamin Urban, acusados de alta traição e outros crimes.

Sacrificará interesses imediatos seus em favor da situação econômica do mundo

Proposta norte-americana para vencer a escassez de dólares

(De um leitor nos EE. UU. — Especial para «A NAÇÃO».)

Um extenso programa traga- do para restabelecer a conversibi- lidade internacional das moedas e para possibilitar, assim, nova- mente um comércio multilateral entre os países, foi recomenda- do, em meados de setembro pelo Associação Nacional de Fabri- cantes, norte-americana («Nati- onal Association of Manufactu- rers»).

As sugestões foram condens- das em 15 pontos, dos quais seis se destinam aos EE. UU. e no- vos aos países europeus que re- cebem a ajuda do Plano Mar- shall.

Dos pontos sugeridos no go- verno dos EE. UU. os mais in- teressantes são os seguintes:

1.º — Facilidades por parte dos EE. UU. para a importação de produtos da área de moeda fraca, pela revisão das prescri- ções técnicas alfândegárias.

2.º — Facilidades para as vi- sagens de norte-americanos aos países de moeda fraca, propor- cionando, assim, a estes países uma renda adicional de dólares.

Os pontos 3.º e 4.º se referem à necessidade da redução do o- cupação, nos EE. UU. e a volta daqueles países ao "padrão ouro".

5.º — Conclusão de conven- ções com países que necessitem de dólares, afim de incentivar o investimento de capital par- ticular norte-americano, me- diante as necessárias garan- tias.

6.º — Incentivo de emprés- timos particulares, ou, caso a ob- tenção destes seja difícil, de empréstimos tirados do fundo do Plano Marshall, destinados à estabilização de moedas estran- geiras, com a necessária, ga- rantia do respectivo país, de que estes empréstimos serão aplica- dos efetivamente neste fim.

Quanto às medidas sugeridas aos países de moeda fraca, com o objetivo de melhorar a sua situação econômica em geral e, especialmente, em relação à zo- na do dólar, houve as seguintes sugestões:

Pontos 1.º e 2.º — Melhor balançamento dos seus orga- nismos, mediante sistemas tri- butários mais efetivos e justos, e que encorajem o mais possível a iniciativa particular.

Pontos 3.º e 4.º — Precon-izar uma política bancária cen- tral, que evite a inflação de créditos, mas, encoraje os in- vestimentos produtivos. — Su- gerem ainda a fixação das moe- das numa relação econômica- mente justificável entre si.

Pontos 5.º e 6.º — Incentivo ao turismo norte-americano, pela abolição das restrições etc., e atração de capitais norte-ame- ricanos.

(Conclui na 2a. pag.)

Nenhuma

ANORMALIDADE NO DIA DA PAZ

FLORIANÓPOLIS, 3 (Me- rid.) — Dada a vigilância das autoridades, nenhuma anomalia registrou-se nesta capi- tal, no Dia da Paz.

DEPOE PARA A HISTORIA O CEL. DILERMANDO DE ASSIS

Porque foi morto Euclides da Cunha

Ainda de pé o repto de Evaristo de Moraes

CARLOS CAVALCANTI — É isto, que vale por verdade e solene repto: si, na imprensa, alguém, direta ou indiretamente, apresentar a prova de ter sido Dilermando Candido de Assis — atual aspirante a oficial — ajudado, protegido ou auxiliado por Euclides da Cunha; se alguém, com a responsabilidade de um nome digno, demonstrar que Dilermando feriu atirando de revolver, o mesmo grande escritor pelas costas; se alguém sustentar, a sério, que um homem de talento e excepcionalmente ilustrado, pode acreditar na própria paternidade de um filho nascido a termo estando junto da esposa desde 6 meses antes; se alguém ousar defender a teoria da tolerância dos maridos complacentes ao ponto de suportarem filhos alheios no lar doméstico; se alguém, ABRINDO OS AUTOS DO PROCESSO, apresentar uma só página contrária às afirmações de Dilermando, quando ferido, alegava ter agido em legítima defesa; se eu, pelo fundado amor que dedico à minha santa mãe, me comprometo a abandonar a causa.

Esse repto ainda está de pé. Que o respondam agora os meus acusadores, detratores, perseguidores e os admiradores apaixonados e cegos do grande escritor que não querem ter olhos para as desgraças humanas e ferem perversamente a dignidade de um homem vítima da fatalidade, deslumbrados da própria.

Aqui está o repto de Evaristo de Moraes:

«O Caso Dilermando — Repto»:

Eu não discuto nem argumento. Quando, afinal, consigo um resultado de justiça.

Toda gente sabe que eu nunca forneci discursos — forenses nos jornais: que eu nunca regigi notícias dos meus apurados triunfos: que eu jamais solicitei a reclama da fraquíssima e humilde advocacia que venho exercendo, há 18 anos, sem grandes lucros, em favor de representantes de todas as classes sociais, desde almirantes e generais até soldados, desde capitalistas e homens diplomados até simples proletários e quase mendigos.

Pois bem: neste caso famoso de Dilermando, «no qual entrei a contragosto no princípio», sou forçado a dizer, acerca de minha defesa perante o Juri, o que me imbuo o dever de patrono e a convicção de jurista, ainda crente nas virtudes — um dia afirmadas, no outro negadas — do tribunal do povo.

«E isto, que vale por verdade e solene repto: si, na imprensa, alguém, direta ou indiretamente, apresentar a prova de ter sido Dilermando Candido de Assis — atual aspirante a oficial — ajudado, protegido ou auxiliado por Euclides da Cunha; se alguém, com a responsabilidade de um nome digno, demonstrar que Dilermando feriu atirando de revolver, o mesmo grande escritor pelas costas; se alguém sustentar, a sério, que um homem de talento e excepcionalmente ilustrado, pode acreditar na própria paternidade de um filho nascido a termo estando junto da esposa desde 6 meses antes; se alguém ousar defender a teoria da tolerância dos maridos complacentes ao ponto de suportarem filhos alheios no lar doméstico; se alguém, ABRINDO OS AUTOS DO PROCESSO, apresentar uma só página contrária às afirmações de Dilermando, quando ferido, alegava ter agido em legítima defesa; se eu, pelo fundado amor que dedico à minha santa mãe, me comprometo a abandonar a causa.»

«O Caso Dilermando — Repto»:

Eu não discuto nem argumento. Quando, afinal, consigo um resultado de justiça.

Toda gente sabe que eu nunca forneci discursos — forenses nos jornais: que eu nunca regigi notícias dos meus apurados triunfos: que eu jamais solicitei a reclama da fraquíssima e humilde advocacia que venho exercendo, há 18 anos, sem grandes lucros, em favor de representantes de todas as classes sociais, desde almirantes e generais até soldados, desde capitalistas e homens diplomados até simples proletários e quase mendigos.

Pois bem: neste caso famoso de Dilermando, «no qual entrei a contragosto no princípio», sou forçado a dizer, acerca de minha defesa perante o Juri, o que me imbuo o dever de patrono e a convicção de jurista, ainda crente nas virtudes — um dia afirmadas, no outro negadas — do tribunal do povo.

«E isto, que vale por verdade e solene repto: si, na imprensa, alguém, direta ou indiretamente, apresentar a prova de ter sido Dilermando Candido de Assis — atual aspirante a oficial — ajudado, protegido ou auxiliado por Euclides da Cunha; se alguém, com a responsabilidade de um nome digno, demonstrar que Dilermando feriu atirando de revolver, o mesmo grande escritor pelas costas; se alguém sustentar, a sério, que um homem de talento e excepcionalmente ilustrado, pode acreditar na própria paternidade de um filho nascido a termo estando junto da esposa desde 6 meses antes; se alguém ousar defender a teoria da tolerância dos maridos complacentes ao ponto de suportarem filhos alheios no lar doméstico; se alguém, ABRINDO OS AUTOS DO PROCESSO, apresentar uma só página contrária às afirmações de Dilermando, quando ferido, alegava ter agido em legítima defesa; se eu, pelo fundado amor que dedico à minha santa mãe, me comprometo a abandonar a causa.»

«O Caso Dilermando — Repto»:

Eu não discuto nem argumento. Quando, afinal, consigo um resultado de justiça.

Toda gente sabe que eu nunca forneci discursos — forenses nos jornais: que eu nunca regigi notícias dos meus apurados triunfos: que eu jamais solicitei a reclama da fraquíssima e humilde advocacia que venho exercendo, há 18 anos, sem grandes lucros, em favor de representantes de todas as classes sociais, desde almirantes e generais até soldados, desde capitalistas e homens diplomados até simples proletários e quase mendigos.

Pois bem: neste caso famoso de Dilermando, «no qual entrei a contragosto no princípio», sou forçado a dizer, acerca de minha defesa perante o Juri, o que me imbuo o dever de patrono e a convicção de jurista, ainda crente nas virtudes — um dia afirmadas, no outro negadas — do tribunal do povo.

«E isto, que vale por verdade e solene repto: si, na imprensa, alguém, direta ou indiretamente, apresentar a prova de ter sido Dilermando Candido de Assis — atual aspirante a oficial — ajudado, protegido ou auxiliado por Euclides da Cunha; se alguém, com a responsabilidade de um nome digno, demonstrar que Dilermando feriu atirando de revolver, o mesmo grande escritor pelas costas; se alguém sustentar, a sério, que um homem de talento e excepcionalmente ilustrado, pode acreditar na própria paternidade de um filho nascido a termo estando junto da esposa desde 6 meses antes; se alguém ousar defender a teoria da tolerância dos maridos complacentes ao ponto de suportarem filhos alheios no lar doméstico; se alguém, ABRINDO OS AUTOS DO PROCESSO, apresentar uma só página contrária às afirmações de Dilermando, quando ferido, alegava ter agido em legítima defesa; se eu, pelo fundado amor que dedico à minha santa mãe, me comprometo a abandonar a causa.»

«O Caso Dilermando — Repto»:

Eu não discuto nem argumento. Quando, afinal, consigo um resultado de justiça.

Toda gente sabe que eu nunca forneci discursos — forenses nos jornais: que eu nunca regigi notícias dos meus apurados triunfos: que eu jamais solicitei a reclama da fraquíssima e humilde advocacia que venho exercendo, há 18 anos, sem grandes lucros, em favor de representantes de todas as classes sociais, desde almirantes e generais até soldados, desde capitalistas e homens diplomados até simples proletários e quase mendigos.

Pois bem: neste caso famoso de Dilermando, «no qual entrei a contragosto no princípio», sou forçado a dizer, acerca de minha defesa perante o Juri, o que me imbuo o dever de patrono e a convicção de jurista, ainda crente nas virtudes — um dia afirmadas, no outro negadas — do tribunal do povo.

«E isto, que vale por verdade e solene repto: si, na imprensa, alguém, direta ou indiretamente, apresentar a prova de ter sido Dilermando Candido de Assis — atual aspirante a oficial — ajudado, protegido ou auxiliado por Euclides da Cunha; se alguém, com a responsabilidade de um nome digno, demonstrar que Dilermando feriu atirando de revolver, o mesmo grande escritor pelas costas; se alguém sustentar, a sério, que um homem de talento e excepcionalmente ilustrado, pode acreditar na própria paternidade de um filho nascido a termo estando junto da esposa desde 6 meses antes; se alguém ousar defender a teoria da tolerância dos maridos complacentes ao ponto de suportarem filhos alheios no lar doméstico; se alguém, ABRINDO OS AUTOS DO PROCESSO, apresentar uma só página contrária às afirmações de Dilermando, quando ferido, alegava ter agido em legítima defesa; se eu, pelo fundado amor que dedico à minha santa mãe, me comprometo a abandonar a causa.»

«O Caso Dilermando — Repto»:

Eu não discuto nem argumento. Quando, afinal, consigo um resultado de justiça.

Toda gente sabe que eu nunca forneci discursos — forenses nos jornais: que eu nunca regigi notícias dos meus apurados triunfos: que eu jamais solicitei a reclama da fraquíssima e humilde advocacia que venho exercendo, há 18 anos, sem grandes lucros, em favor de representantes de todas as classes sociais, desde almirantes e generais até soldados, desde capitalistas e homens diplomados até simples proletários e quase mendigos.

Pois bem: neste caso famoso de Dilermando, «no qual entrei a contragosto no princípio», sou forçado a dizer, acerca de minha defesa perante o Juri, o que me imbuo o dever de patrono e a convicção de jurista, ainda crente nas virtudes — um dia afirmadas, no outro negadas — do tribunal do povo.

«E isto, que vale por verdade e solene repto: si, na imprensa, alguém, direta ou indiretamente, apresentar a prova de ter sido Dilermando Candido de Assis — atual aspirante a oficial — ajudado, protegido ou auxiliado por Euclides da Cunha; se alguém, com a responsabilidade de um nome digno, demonstrar que Dilermando feriu atirando de revolver, o mesmo grande escritor pelas costas; se alguém sustentar, a sério, que um homem de talento e excepcionalmente ilustrado, pode acreditar na própria paternidade de um filho nascido a termo estando junto da esposa desde 6 meses antes; se alguém ousar defender a teoria da tolerância dos maridos complacentes ao ponto de suportarem filhos alheios no lar doméstico; se alguém, ABRINDO OS AUTOS DO PROCESSO, apresentar uma só página contrária às afirmações de Dilermando, quando ferido, alegava ter agido em legítima defesa; se eu, pelo fundado amor que dedico à minha santa mãe, me comprometo a abandonar a causa.»

«O Caso Dilermando — Repto»:

Eu não discuto nem argumento. Quando, afinal, consigo um resultado de justiça.

Toda gente sabe que eu nunca forneci discursos — forenses nos jornais: que eu nunca regigi notícias dos meus apurados triunfos: que eu jamais solicitei a reclama da fraquíssima e humilde advocacia que venho exercendo, há 18 anos, sem grandes lucros, em favor de representantes de todas as classes sociais, desde almirantes e generais até soldados, desde capitalistas e homens diplomados até simples proletários e quase mendigos.

Pois bem: neste caso famoso de Dilermando, «no qual entrei a contragosto no princípio», sou forçado a dizer, acerca de minha defesa perante o Juri, o que me imbuo o dever de patrono e a convicção de jurista, ainda crente nas virtudes — um dia afirmadas, no outro negadas — do tribunal do povo.

«E isto, que vale por verdade e solene repto: si, na imprensa, alguém, direta ou indiretamente, apresentar a prova de ter sido Dilermando Candido de Assis — atual aspirante a oficial — ajudado, protegido ou auxiliado por Euclides da Cunha; se alguém, com a responsabilidade de um nome digno, demonstrar que Dilermando feriu atirando de revolver, o mesmo grande escritor pelas costas; se alguém sustentar, a sério, que um homem de talento e excepcionalmente ilustrado, pode acreditar na própria paternidade de um filho nascido a termo estando junto da esposa desde 6 meses antes; se alguém ousar defender a teoria da tolerância dos maridos complacentes ao ponto de suportarem filhos alheios no lar doméstico; se alguém, ABRINDO OS AUTOS DO PROCESSO, apresentar uma só página contrária às afirmações de Dilermando, quando ferido, alegava ter agido em legítima defesa; se eu, pelo fundado amor que dedico à minha santa mãe, me comprometo a abandonar a causa.»

«O Caso Dilermando — Repto»:

Eu não discuto nem argumento. Quando, afinal, consigo um resultado de justiça.

Toda gente sabe que eu nunca forneci discursos — forenses nos jornais: que eu nunca regigi notícias dos meus apurados triunfos: que eu jamais solicitei a reclama da fraquíssima e humilde advocacia que venho exercendo, há 18 anos, sem grandes lucros, em favor de representantes de todas as classes sociais, desde almirantes e generais até soldados, desde capitalistas e homens diplomados até simples proletários e quase mendigos.

Pois bem: neste caso famoso de Dilermando, «no qual entrei a contragosto no princípio», sou forçado a dizer, acerca de minha defesa perante o Juri, o que me imbuo o dever de patrono e a convicção de jurista, ainda crente nas virtudes — um dia afirmadas, no outro negadas — do tribunal do povo.

«E isto, que vale por verdade e solene repto: si, na imprensa, alguém, direta ou indiretamente, apresentar a prova de ter sido Dilermando Candido de Assis — atual aspirante a oficial — ajudado, protegido ou auxiliado por Euclides da Cunha; se alguém, com a responsabilidade de um nome digno, demonstrar que Dilermando feriu atirando de revolver, o mesmo grande escritor pelas costas; se alguém sustentar, a sério, que um homem de talento e excepcionalmente ilustrado, pode acreditar na própria paternidade de um filho nascido a termo estando junto da esposa desde 6 meses antes; se alguém ousar defender a teoria da tolerância dos maridos complacentes ao ponto de suportarem filhos alheios no lar doméstico; se alguém, ABRINDO OS AUTOS DO PROCESSO, apresentar uma só página contrária às afirmações de Dilermando, quando ferido, alegava ter agido em legítima defesa; se eu, pelo fundado amor que dedico à minha santa mãe, me comprometo a abandonar a causa.»

«O Caso Dilermando — Repto»:

Eu não discuto nem argumento. Quando, afinal, consigo um resultado de justiça.

Toda gente sabe que eu nunca forneci discursos — forenses nos jornais: que eu nunca regigi notícias dos meus apurados triunfos: que eu jamais solicitei a reclama da fraquíssima e humilde advocacia que venho exercendo, há 18 anos, sem grandes lucros, em favor de representantes de todas as classes sociais, desde almirantes e generais até soldados, desde capitalistas e homens diplomados até simples proletários e quase mendigos.

Pois bem: neste caso famoso de Dilermando, «no qual entrei a contragosto no princípio», sou forçado a dizer, acerca de minha defesa perante o Juri, o que me imbuo o dever de patrono e a convicção de jurista, ainda crente nas virtudes — um dia afirmadas, no outro negadas — do tribunal do povo.

PROCURA-SE

Auxiliar de escritório que esteja quite com o serviço militar e que tenha conhecimentos de português, matemática e dactilografia. Colocação de responsabilidade e futuro. Ofertas, dando referências, somente por escrito e à próprio punho, à redação deste jornal, sob "AUXILIAR DE ESCRITÓRIO".

FASE DECISIVA NA HISTORIA DA HUMANIDADE

Londres, 3 — O poder da notícia veiculada de que a Rússia possuiu efetivamente a bomba atômica, calou no mundo, com as mesmas características de que esse mortal engenho de guerra, tivesse abruptamente explodido. Contudo, até a presente data, os dados fornecidos são de proveniência soviética, portanto, longe de poderem ser confirmados totalmente. Não se quer referir, que a Rússia, especificamente, não possuiu esse segredo. O que se acha bastante estranho, é que depois de dois anos, somente agora, os russos confessam possuírem o grande segredo.

Ora, para quem conhece a política de oportunismos empregada largamente pelos russos, a conclusão é de que, se eles possuíssem a bomba atômica, há cerca de dois anos, poucas probabilidades teriam havido, para que o mundo continuasse tal qual é hoje, isto é, já teria sofrido as consequências da ambicção vermeha. Entretanto, por mais que pareça incrível, os russos possuídores de uma

arma decisiva, até esta data não deram ainda início à tremenda expansão que vêm praticando, e que não está totalmente abandonada. Como se descobriu tal segredo, é segredo... as primeiras notícias veiculadas não foram dadas por origens russas, mas sim, pelo Ocidente. Portanto, existe ainda muito mistério, mistério esse que só será revelado, daqui a alguns anos. Ou a Rússia possui de fato a bomba atômica, e está armazenando reservas para um futuro muito próximo, ou então, essas afirmativas, iniciadas pelos próprios aliados para experimentar em que ponto se achavam os trabalhos, não passa de um blefe, dado com o intuito de demonstrar, que Stalin é um homem pacífico, pois, possuindo a bomba atômica, não quer dela fazer uso... fácil é verificar os fundamentos dessas afirmativas, pois, faltando todos os golpes que quizeram empregar para aceitarmos uma paz soviética,

lançam os russos, o jogo supremo: igualmente armados, pensam intimidar o Ocidente. A face que se vai passar daqui por diante, será decisiva, e dela dependerá indubitavelmente, a paz ou a destruição da humanidade. Felizmente, tais pontos de vista são gerais, e sobem até as altas esferas administrativas internacionais. (SIP)

Clínica de olhos

OUVIDOS, NARIS E GARGANTA DO DR. WILSON SANTHIAGO Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil CONSULTAS: HOBARIO: Das 10 às 12 horas. Das 14 às 18 horas. CONSULTORIO: — Rua 15 de Novembro, 742 — (Ao lado da «Suafarma»). —

Confeitaria Toenjes

— OFERECE — aos seus amigos e fregueses — MOMENTOS AGRADÁVEIS — aos sábados e domingos, com magnífica orquestra executando um ótimo programa de — MÚSICAS FINAS — além dos números musicais diários.

RESERVE SEU LUGAR no EXPRESSO ITAJARA e viaje com segurança de Blumenau a Joinville Agência:

E. KARMANN CIRURGIÃO DENTISTA **Raios X** Especialidade em Radiografia dentária para qualquer exame médico Rua Brusque — Telefone, 1203

Realizará experiências com o soro da juventude na Argentina

Constituirão segredo os resultados - Declarações de um médico portenho

Paris, (E) — O médico argentino dr. Hugo Damato seguirá para Buenos Aires, por via aérea. Informa-se a respeito que esse clínico argentino é portador de várias ampolas do famoso soro de longa vida do prof. Bogomoletz, para experimentá-lo em seu país.

Paris, (E) — O dr. Hugo Damato, que deve partir para Buenos Aires por via aérea, levando para experiências em seus o famoso soro da juventude do prof. Bogomoletz, em estudos no Instituto Pasteur, concedeu uma entrevista, declarando que veio a Paris especialmente para realizar pesquisas sobre esse famoso medicamento. Assim, consagrou toda a sua estada a esse objetivo, trabalhando, como assistente dos professores Sobolewski e Bauch, este do Instituto Pasteur. Também trabalhou diretamente, durante duas horas, como assistente da clínica privada do prof. Sobolewski, tendo ensinado a acompanhar centenas de experiências com o soro de Bogomoletz em seres humanos. Prosseguindo, o dr. Damato revelou que, graças à intervenção do ministro da Saúde Pública da Argentina, o dr. Carrillo, junto ao prof. Trefouil, diretor do Instituto Pasteur, conseguiu certa quantidade do soro da juventude, que aproveitará na Argentina, para aplicar com título de experiências, em seres humanos.

Segundo o sr. Damato, suas experiências particulares elucidarão qualquer propaganda ou divulgação dos resultados obtidos, que devem ser comunicados com prioridade ao Instituto Pasteur. Em seguida, o

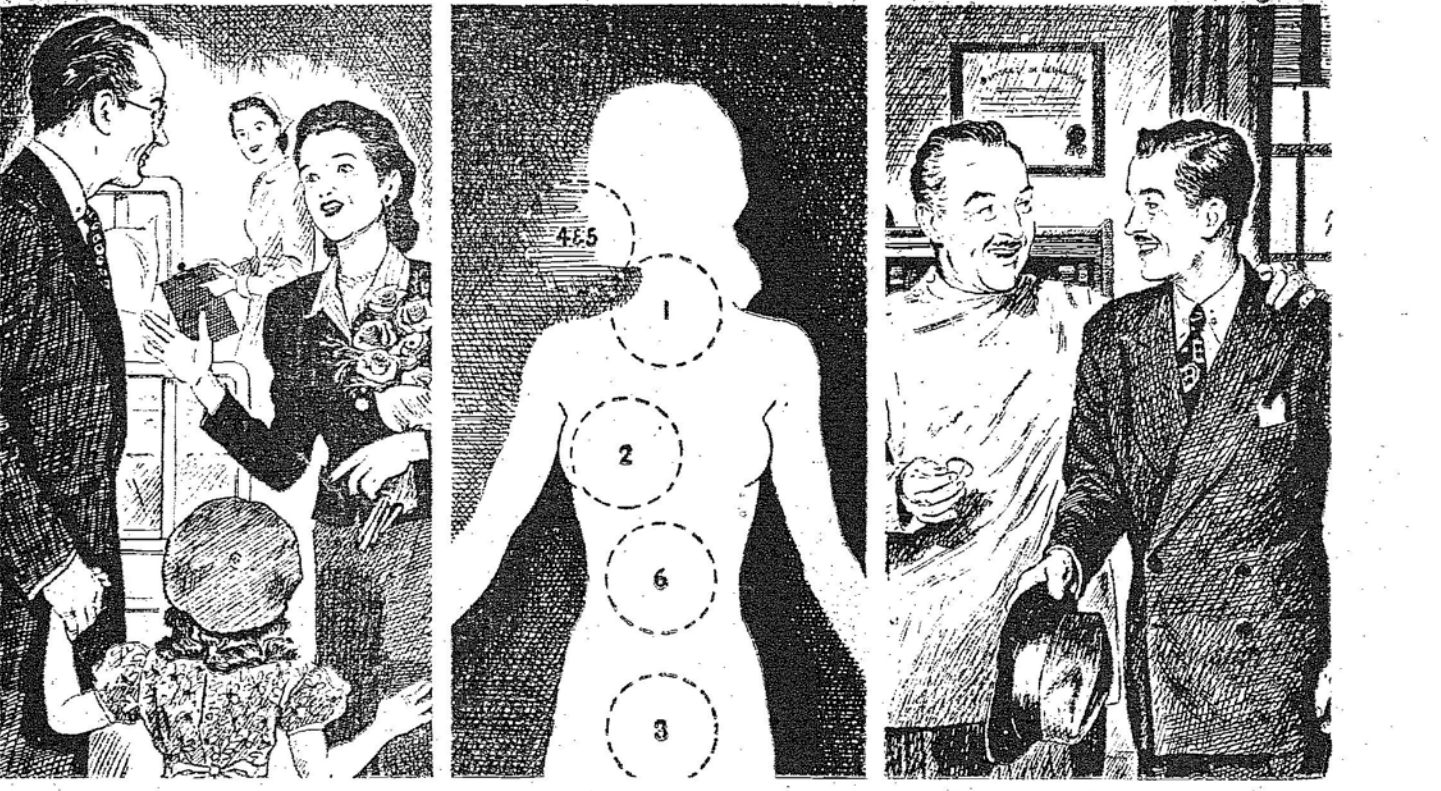
médico argentino acrescentou, falando propriamente sobre o soro: «Durante a minha estada em Paris, convenci-me dos resultados obtidos pelo soro no homem, mas é certo que o emprego desse medicamento é particularmente delicado e não pode ser feito senão por médicos especializados. Não será de mais repetir que os resultados desse soro estão em função da ciência e sobretudo da técnica de quem o utiliza. Na Argentina, a aplicação será considerada segredo, porquanto o medicamento não obteve ainda patente e é necessária para utilizá-lo a autorização especial do Ministério de Saúde Pública, a qual será dada somente quando se obtiver a certeza de que o médico candidato ao seu emprego oferece condições científicas e técnicas suficientes. Naturalmente, não pretendemos na Argentina estabelecer qualquer monopólio da aplicação do soro da juventude e sim proteger sua aplicação contra os meros de um mau emprego ou de explorações capciosas.

Casacos de Pele REFORMAS — CONSERTOS — LIMPEZAS **Processo Parisiense** — SERVIÇO GARANTIDO — RUA S. PAULO, 249 — JOUPAVA SECA Informações: — Telefone 1 0 9 2

Dr. Paulo Malta Ferraz — ADVOGADO — CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS Escritório: Rua 15 de Novembro, 389 — 1.º Andar Residência: Rua 15 de Novembro, 1393 — Apart. 1 FONE: 1447 — Caixa Postal, 211 — BLUMENAU

Banco Sul do Brasil S/A — Fundado em 1920 — «DEPÓSITOS POPULARES» LIMITE CR\$ 100.000,00 TAXA 6% — Retiradas semanais de Cr\$ 1.000,00, sem aviso, para depósitos até Cr\$ 10.000,00. Para quantias superiores a Cr\$ 10.000,00, as retiradas semanais sem aviso, serão facilitadas na base de 10% sobre o montante do saldo da respectiva conta. Juros capitalizados semestralmente.

Notícias animadoras sobre câncer



A CIÊNCIA GANHA TERRENO CONTRA O CâNCER! Cientistas do mundo inteiro estão enfrentando o problema! Fazem experiências com hormônios, por exemplo, e com substâncias novas, rádio-ativas e químicas, na esperança de um novo tratamento. E de grande importância é saber o público que o câncer pode ser dominado quando descoberto logo no início e convenientemente tratado. Felizmente, o câncer em geral dá certos sinais de alarme!

CONHEÇA OS 6 SINTOMAS DO CâNCER! Se notar algum destes sintomas — procure o seu médico!

1. Rouquidão ou tosse — sem estar resfriado.
2. Qualquer nódulo persistente — embora sem dor.
3. Hemorragia irregular oriunda de orifícios naturais do corpo.
4. Qualquer ferida que se prolongue por mais de um mês, especialmente na boca, na língua ou nos lábios.
5. Mudança de coloração, de consistência, ou súbito crescimento em manchas, verrugas ou cicatrizes — particularmente em cicatrizes de queimadura.
6. Perda de apetite; distúrbios persistentes em hábitos normais de eliminação; indigestão prolongada.

O CâNCER INCIPIENTE EM GERAL PODE SER CONTROLADO! Hoje, se diagnosticado no início, o câncer é controlável. E a presença de qualquer desses sinais não quer dizer que o sr. tenha precisamente câncer. Em 100 mulheres que procuraram uma grande clínica para exame, 98 não apresentavam câncer. Não tenha medo de consultar. Lembre-se de que o perigo maior está na demora. Não negligencie. Se tiver qualquer dúvida, consulte o seu médico imediatamente!

SQUIBB PRODUTOS FARMACÊUTICOS DESDE 1858

• Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas de seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos necessários pelo seu médico para restabelecer ou assegurar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas de Squibb têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano em todo o mundo.

• Ouça todas as terças-feiras — «POR UMA VIDA MELHOR», o história dos gênios da ciência, o drama dos homens de branco! Às 21 horas na Rádio Nacional do Rio. Às 21.30 horas na Rádio Tupi de São Paulo.

Vida Social

Dúvida

CARLOS TAVAREGIO

Dúvidas é ter sempre a alma ofendida. E' ser na vida um viajor errante. E' ter nos lábios fel, n'alma infinita. Amarguras, e amores inconstantes. Dúvidas, quando a consciência grita. No leito de Procusto, torturante. E' muito mais... Oh! dúvida maldita. Fazes desesperrar-me a cada instante. Que crime eu cometi, oh! Deus clemente. Para viver assim tão tristemente. Acorrentado à dúvida cruel?... E' que minh'alma teve uma doçura — Tempos de infância — sonhos e candura. Tempos de agora — dúvidas e fel.

SENHORES. — João Fernão, residente em Itajaí. — Antonio Gonçalves, da Sociedade local. SENHORITAS. — Guerna Soares. — Srta. Ruth Silva. — Faz anos hoje a prenda da srta. Ruth, filha do sr. Casemiro. João da Silva e de sua esposa. Sr. d. Carmem Silva.

Banhos de sombra

Como seu nome indica, os banhos de sombra são os que se tomam longe do sol de preferência ao amparo de uma casa, de um muro ou de uma árvore. A penumbra projetada por um guarda-sol não é completa, senão no caso em que seu material seja bastante grosso para evitar completamente a passagem dos raios solares. Os banhos de sombra, ao contrário dos banhos de sol, devem ser tomados na posição bem estendida, em um ambiente não muito frio e sem ventos fortes. Encerrada, grande parte do tempo, entre quatro paredes, a pele precisa respirar, viver em seu ambiente natural. A pele é o único abrigo natural do homem na defesa contra o meio ambiente. A civilização, que impôs o uso das roupas, criou para a epiderme o hábito de viver coberta, dando ao homem moderno uma incapacidade para resistir às intempéries. Nos dias quentes, as pessoas que não têm facilidade para aguentar resfriados, podem dar à pele uma oportunidade de receber os benefícios do ar e da luz exterior. O banho de sombra será então posto em prática. O banho de sombra é um sedativo nervoso extraordinário. A passagem do ar sobre a superfície cutânea, até a qual afloram as terminações nervosas, constitui uma massagem suave, porém, de extraordinários resultados. Enquanto o banho de sol exige horas fixas, o banho de sombra não pede nada disso. Pode-se permanecer estendido sobre um acolchoado, uma manta, um sofá, sobre o solo mesmo, todo o tempo que se queira, sempre que a temperatura seja agradável. A penumbra, além disso, beneficia muito a vista e cria uma espécie de cura de repouso para o globo ocular. Tranquiliza, enquanto o sol irrita. Se alguma parte de seu corpo é sensível ao frio, pode-se usar uma manta de lã leve sobre o "maillot".

Nos dias de temperatura variável é preciso tomar precauções para não adormecer durante o banho de sombra, para não ser surpreendida por uma mudança brusca de temperatura. Se o tempo está bom, tome um banho de sombra prolongado a qualquer hora elemento do dia. Antes das 8 horas da manhã e depois das 18 horas, os banhos de sombra não são aconselháveis, pois por esta ocasião a temperatura é sempre bem mais fresca.

Teatro «Carlos Gomes»

HOJE AS 20,30 HORAS

UNICO CONCERTO DOS GRANDES ARTISTAS

ALICE RIBEIRO

(cantora)

ARNALDO REBELLO

(pianista)

UM ESPETACULO QUE VEM HONRAR A CAPITAL ARTISTICA DE STA. CATARINA

PROGRAMA

Handel — Angelo, Edo. Alcazar, dan. L. L. Haydn — Gio. L. L. Schumann — La. bis. t. r. Blume. Schumann — Widmung. R. Strauss — Serenata. Verdi — Traviata (dueto del passato). Canto Alice Ribeiro.

Beethoven — Saint Saens — Córdo dos Derriches (das "Ruínas d'Atenas"). Chopin — Noturno (Póstumo). W. A. — Valse — Caprice. H. Ockel — Saudade. Simone Tavora, Strauss — Minueto. Leopoldo J. J. — Valse appassionata.

III. — E. de Ar. do P. L. L. José Siqueira — Cântica para piano. José Siqueira — Trem de ferro. Valdeir — Henrique — Abdução. Francisco Mignone — Valse prezque noble et sentimental. Francisco Mignone — O. L. L. do O. L. L. Puccini — Tosca (Vissi d'arte). Canto Alice Ribeiro.

INGRESSOS A VENDA NO CINE BUSCH, CASA MEYER E CASA PEITER

SENHORAS E SENHORITAS

"Casablanca"

ACABA DE RECEBER OS ULTIMOS MODELOS EM CALÇADOS FINOS PARA SENHORAS E SENHORITAS, BEM COMO AS ULTIMAS NOVIDADES EM SANDALHAS «Paulistinas», PRIORIAS PARA O VERÃO. Sua 15 de Novembro, 743. BLUMENAU

Cine Busch

HOJE — AS 8,15 HORAS

LARABIE DAY — BRIAN AHERNE — ROBERT MITCHELL — GENE RAYMOND em

"Angustia"

Entregando-se às suas paixões, ela procurava fugir da recordação maldita que havia transformado a sua vida e destruído a dos que ouviam amá-la. Um filme extranho... fascinante... emocionante! "ANGUSTIA" Acomp. Compl. Nacional e cont. da Série

"Cavaleiro Vermelho"

PLATEIA 3,90 e 4,00 — BALCAO 4,00 e 3,00.

H. PROBST

Cirurgião, Dentista

— AO LADO DO CORREIO E TELEGRAFO — A' ALAMEDA RIO BRANCO N. 8

São Paulo, (Meridional) — A evolução da medicina determinou melhores conhecimentos dos regimes dietéticos. E, atualmente, rara é a enfermidade que não determine prescrições e abstinências rigorosas. Para uns, por um curto período; para outros, como condenação perpétua. Pelo menos assim se afirma nos livros. Porque, para os conformados, como para viver. Outros mais filosóficos, justificam para si mesmos: um animal não bebe álcool e limita-se à água. Cavalos não comem carne, nem cachorros se alimentam de alfafa. Cada qual deve comer o que deve.

Ora, acontece que, nesta cidade de dois milhões de almas, cujo sr. Uzeda Moreira, com quem o lebrado pelos naturais e alienígenas em trânsito, não há um restaurante onde um indivíduo possa alimentar-se dieteticamente. Quem está proibido de gorduras, quem não pode comer legumes, quem é obrigado a temer a pimenta com o diabo, quem precisa de pouco sal, não tem onde ir. Ou volta para casa ou acaba, desfalecendo de fome. — Uma grande lacuna, sem dúvida — disse ao jornalista o sr. Uzeda Moreira, com quem o

Curiosas investigações

COMO O PEIXE, O HOMEM MORRE PELA BOCA

Resultado do excesso de alimentos

repórter comentava o fato. Era preciso realmente em São Paulo um restaurante, cientificamente dirigido, com regimes dietéticos, de acordo com as necessidades de cada tipo de molestia. Mas há um mal ainda maior do que esse de comer compulsivamente alimentos proibidos: é o de inconscientemente proceder a quotidiana alimentação irracional, que abrevia a vida.

PELA BOCA MORRE O PEIXE E como o jornalista invocasse os norte-americanos como padrão da alimentação sadia, respondeu prontamente: — Farta, mas não sadia. O "breakfast" está abreviando a duração do latágio "yankee". O uso de uma alimentação superabundante muito tem contribuído para a redução da vida humana. A arterio-esclerose está dizimando o homem ocidental. Indagou-se por que? Fato excessivo de alimentação. Ovos em grande quantidade favorecem o enfarto do miocárdio. Excesso de leite e gorduras naturais abreviam a vida. Como o peixe, o homem morre pela boca. Os animais vivem, em regra, cinco vezes o período que demoram a ficar adultos. O homem escassamente ultrapassa três vezes esse período. Constitui uma exceção entre os maníferos. L'um suicida pastoremico. Cada garfada reaviz um segundo da sua tão curta vida.

UMA VELHA QUESTAO O sr. Uzeda Moreira prosseguiu: — "Recentemente, nos Estados Unidos desencana-se uma campanha em prol da limitação do consumo de certos alimentos. A revista "Hygia", publicação prestigiada pela Associação médica norte-americana, consubstancia fatos e estudos curiosos. Há muitos anos foi constatado que uma tribu do Tibet sofria de arterio-esclerose precoce. Ficou a suspeita da alimentação. Era comum um indivíduo chegar ali ao excesso de dez litros de leite de água por dia. Depois, mais recentemente, em Okinawa, notou-se nas autopsias a completa ausência de arterio-esclerose em pessoas de idade avançada. Oito médicos indígenas foram ouvidos e chegaram os norte-americanos à conclusão de que a causa era uma alimentação benéfica, baseada na batata, arroz e legumes e a ausência de carne. Já havia conhecimento da saúde do chinês, que se alimenta de arroz e estava constatao o fato de ser raro no Oriente a angina de peito e os enfartos do miocárdio. Havia mais um confronto expressivo: na (Concluí na 2a. pág.)

Curiosidades

ATO HEROICO DE DOIS FERROVIARIOS

PARIS (SFI) — O corajoso sangue frio de dois ferroviários mais uma vez salvou numerosos passageiros de um gravíssimo acidente. O rápido Marselha-Estraburgo corria a toda a velocidade, quando a tubagem da locomotiva rebentou. O trem ia lançado. O maquinista e o foguista, Paul Roset e André Vuarnet, atrozmente queimados pelos jatos de vapor que espirravam por todos os lados, tiveram a força de travar. Foram recolhidos os dois infelizes que tinham saltado para a via, sendo conduzidos em ambulância para o hospital. Paul Roset que era o mais atingido e que tinha fraturado uma perna, faleceu no caminho. O seu camarada está gravemente queimado nas mãos e na cara, mas há esperança de salvá-lo.

PEREGRINAÇÃO A LOURDES EM OUTUBRO PARIS (SFI) — Sob os auspícios do Comité Católico Internacional contra a Escravidão Po-

Terça-feira

"Seu Marcondes voltará"

OSVALDO MOLES

No meu tempo de criança, todo mundo era aluno do Par. Lá nos a escola, sempre com um pé descalço, para despojar da professora que ignorava as nossas divisões no terreno da botânica. Os irmãos pobres, aliás, faziam assim. Cada um ia com um pé calçado e um dedão de fora, sempre amarrado, para dissimular. Meu irmão tinha preferência pelo pé esquerdo (que ele jogava de extrema-esquerda no "Infantil" "Ordem e Progresso"). So havia um professor, o "seu" Marcondes do primeiro ano do Grupo Escolar do Par. que compreendia bem o assunto. E, cada vez que me via, com um sapato só, olhava tristemente para o meu pé descalço... e sorria com um sorriso de entendimento. E um dia eu também compreendi aquele entendimento sorridente do professor Marcondes. E que ao dar uma aula de não sei que materia, ele levantou demais o braço e, por consequente, o paletó. E ficou mostrando, nos fundilhos das calças, dois remendos que os alunos todos chamavam de "relogios". Hoje, os professores continuam compreendendo e sempre

com os fundilhos das calças remendados. Mudaram a moda: criaram jardins de infância, parques infantis, houve três mil e uma reformas no ensino, aumentaram o numero de escolas normais e de inspetores escolares. Mas não aprenderam a repetir a vida do professor. Ele continuava. Se "seu" Marcondes ainda estiver neste porco mundo, há de compreender o menino que ainda andarão com "relogios" no fundo das calças. E essa a imagem que tenho de meu professor, o homem que para mal de vocês, possíveis leitores, me quisou a distinguir. A do Z. Foi ele quem me apresentou aquela definição "tinha uma porção de terra cercada de água por todos os lados", sorria, compreendendo. Porquê também compreendia que, em todos, ali, uns quarenta, fazem aquele esforço por aprender a escrever, a ler, a contar, a calcular. Quando muito, chegariam ao professor. E professor é, aquilo que "seu" Marcondes e Desaminado, sorridente, assim com uma roupa de caderno caligrafia riscando mal no verso duro. No inverno que se sucede outono. Estações sem importância nesta crônica, como a sua são dos anos que vêm sempre com os professores no mes "inver", na mesma careta, atarracando a vida pelos estudos e fugindo a necessidade como quem foge de campo de concentração. Por que será que os professores não ganham tanto quanto os advogados, os médicos e os engenheiros?

Vestuário do bebê

A higiene da roupa do bebê é um ponto importante, desde que diz respeito a sua conservação como no processo de lavagem. Uma fralda, por exemplo, depois de uma lavagem, não só é inconveniente para novo uso, mas antes ser lavada, como também deve ser imediatamente posta a secar, em um balde por exemplo, usando especialmente para recolher e manter emergidas na água as fraldas servidas. A roupa usada da criança deve

A CLINICA DE OLHOS

NARIZ e GARGANTA

do Dr. Arminio Tavares

mudou-se para a RUA 15 DE NOVEMBRO, 1135 — 1o andar

(Edificio novo e instalações modernas)

Curso para noivas

Está de parabéns o elemento jovem feminino de São Paulo. Diante do programa do curso para noivas do Centro de Saúde da Vila Mariana, que consta entre outras materias de educação sexual (incluindo pela 1a vez um curso dessa natureza em S. Paulo), puericultura, higiene pré-natal, nutrição, enfermagem no lar, direito de família etc., acorrem moças de todos os bairros da Capital. Do interior e até de outros Estados, temos recebido cartas pedindo com insistência um curso por correspondência. E' animador depois de muitos anos de luta na educação sanitaria do povo, sentir que a sociedade reage, destruindo preconceitos tolos e prejudiciais. Descobrimos que os jovens que existe algo mais importante na preparação para o casamento do que a aquisição do enxoval e das prendas domésticas. Sabem hoje, felizmente que o casamento não é apenas "o seu amor e uma cabana". Encaram a vida dentro da realidade, desvelam o amor e também uma prole física, psíquica e moralmente sadia, fator de felicidade.

PARABENS PORTANTO AS NOIVAS DO S. PAULO. ANA BOVE PINOTTI

PENTEIE-SE DE ACORDO COM SEU ROSTO

As vantagens de um penteado harmonioso



da ponta do queixo até linha dos cabelos. Em seguida, tome as medidas para a largura: da testa, de uma a outra maçã do rosto e da linha do maxilar. Desenhe num pedaço de papel as linhas correspondentes. Agora, faça uma figura que abranja todas essas linhas. O resultado é a forma de seu rosto. Desenhe um oval dentro desse esboço. Essa é a aparência que seu rosto deve ter. Escolha um penteado que encha os lugares mais estreitos e diminua as regiões mais largas.

O rosto oval não impõe este ou aquele penteado. Sua possuidora pode partir os cabelos pelo meio ou de qualquer um dos lados. Se o rosto for quadrado, oblongo ou triangular os angulos devem ser removidos por meio de ondas ou cachos na parte superior e deixando os cabelos soltos ou presos em baixo. Se você tem uma testa larga, procure diminuir essa largura por meio de uma onda que se estenda pela testa. Se a linha do maxilar é ampla, conduza a massa dos cabelos em direção ao alto da cabeça. Se o seu rosto for estreito na linha do maxilar, deixe a massa dos cabelos rodeando o rosto. Os rostos largos ficam bem com os cabelos para trás. O rosto que mais dificuldade apresenta é o redondo, em geral infantil, com covinhas, dando a impressão de um ar travesso, nem sempre segundo autorizados especialistas em beleza — muito elegante. Evite-se esse detalhe partindo-se os cabelos bem alto de um lado da cabeça e penteado-os puxados para cima, alternando-se de cada lado da risca.

Blumenau — Joinville

Viaje com Segurança EXPRESSO ITAJAIA

Rua 15 de Nov. 366 - Tel. 1455

Foto Baumgarten

ESPECIALISTA EM AMPLIAÇÕES DE FOTOS VERTICAIS — FOTOGRAFIAS — REVELAÇÕES — FOT. — MES — MAQUINAS

Sua 15 de Novembro, 435 — BLUMENAU

HEMORROIDAS

VARIAS E ULCERAS DAS FERNAS: curas sem dor

DISPEPSIAS, FRISAO DE VENTRE, COLITES, AMEBIASIS, FISSURAS, COCEIRAS NO ANUS, COEACAO, PULMOES, RINS, BENIGNA, FIGADO

Dr. A. Taborda

MEDICO ESPECIALISTA

AEROSOL A ultima palavra no tratamento das BRONQUITES, SINUSITES, RINITES

Clínica Geral de Homens, Mulheres e Crianças

ITUPOAVA SECA: 5 às 11 e 15 às 17 hs. — BLUMENAU

Expresso Blumenau Curitiba

Viaagens Diárias em Limousines

DOMICILIO A DOMICILIO

Preço da passagem: Cr\$ 155,00

AGENCIA:

HOTEL HOLETZ

Rua 15 de Novembro N. 312 — Fone. 1065

De todo o mundo

PETROLEO NA AUSTRALIA — A Austrália acaba de entrar no corrida pelo petróleo. Levantamentos geológicos estão sendo executados na província de ricas jazidas land, onde se admite a existência de ricas jazidas petrolíferas comparáveis às mais importantes do mundo. Estão sendo feitas perfurações a 3.600 metros de profundidade, em Rolleston. Em Geelong, Vitória, o governo australiano vai montar uma refinaria cuja construção custará nada menos de 1 milhão de libras esterlinas.

CAMARÕES MARCADOS — Navios da marinha mexicana estão marcando certos camarões com discos brancos e vermelhos para estudar seu crescimento e deslocamento. Os pescadores de todo o mundo estão sendo convidados a remeter os citados camarões, quando os pescarem, para o México. Tornar-se necessário também marcar o local onde foram pescados.

PAGINAS DE QUEIXO — Completamente paralytica, dos dois braços depois de três anos, uma doente do Hospital São Benedito de Tooting, nos Estados Unidos, teve de abandonar seu passatempo preferido, a leitura. Graças a uma subscrição organizada em seu favor, colocou-se à sua disposição um engenhoso dispositivo que, não obstante sua doença, permite virar as paginas dos livros. Como ela não pode mover os dedos, nem mesmo para anotar um botão, com o queixo acionou um mo-

Provoquem Admiração

os Ternos feitos por

Ladislau

ALFAIATE

Rua 15 - 442

CONQUISTOU TRÊS VITÓRIAS O CACHOEIRA, DE JOINVILE

Resultados das empolgantes regatas de domingo nesta cidade - Vencido pelo América o "Pareo de Honra"

Conforme foi amplamente anunciado, realizou-se domingo último, no bairro de Itoupava Seca, a sensacional regata inter-municipal entre os clubes náuticos Cachoeira e Atlântico de Joinville, e América e Ipiranga, desta cidade.

Vitória das mais sensacionais conquistou o Cachoeira, de Joinville, vencendo três páreos, classificando-se em primeiro lugar por pontos ganhos.

O América venceu o principal páreo, ou seja o "Páreo de Honra".

Grande público compareceu ao local, tendo presenciado um espetáculo belíssimo onde todos vibraram com a passagem dos barcos. Foi deveras emocionante a regata inter municipal patrocinada pelo Ipiranga. Bateria indiscutível do água. Vitória indiscutível do Cachoeira, que mais uma vez mostrou as suas grandes qualidades.

Placard Esportivo

BLUMENAU
O Fluminense venceu o torneio RIO DO SUL
Atlético C. Renaux 6 Concórdia 3
FLORIANÓPOLIS
Figueirense 7 Atlético 0
CURITIBA
Coritiba 3 Ferroviário 3
PORTO ALEGRE
Grêmio 2 Nacional 0
SAO PAULO
Palmeiras 2 XV de Novembro 0
São Paulo 4 Comercial 0
Nacional 3 Santos 2
Port. Santista 1 Ipiranga 0
Juventus 1 Jaboaquara 0
RIO DE JANEIRO
Vasco 5 Bananense 1
Fluminense 3 São Cristóvão 1
América 2 Bangu 2
Flamengo 3 Canto do Rio 2

BELA HORIZONTE
Vila Nova 2 Cruzeiro 2
América 2 Metalúrgica 0
RECIFE
Botafogo do Rio 5 Santa Cruz 0
BELEM
Remo 3 Tuna 0
NATAL
A.B.C. 2 Rio Branco 0
BUENOS AIRES
Banfield 1 Lanus 1
Atlanta 4 Independiente 2
Estudiantes 1 Boca Juniors 1
San Lorenzo 4 Rosario Central 2
Newells Old Boys 0 Vélez 0
Chacarita 2 Huracan 0
Platense 2 Ferro 0
River 3 Tigre 3
Ginaxia 1 x Racing 1.
MONTEVIDEO
Penarol 5 Cerro Portenho 3.

Goleado o Esquadrão da firma G. Stein S/A

Triunfou com a elevadíssima contagem de 9 a 1 a equipe da Casa do Americano S.A., no encontro futebolístico com o quadro da firma Germano Stein S.A., sábado último no campo do Grêmio Esportivo Olímpico.

O árbitro da partida foi o Sr. Lício Pereira, que teve ótima atuação.

Os jogadores que integraram os dois quadros foram os seguintes:

CASA DO AMERICANO S.A.:
— Roedel; Haertel; Porto; Maas; Lebascki; José; Walter; Tuti; Ed-

gar; Feski e Peixer.
GERMANO STEIN S.A.:
Raimunho; Peruki e Ziegler; Ilmo; Harry; Ziejus; Stossnann; Senn; Weiga; Litch e Becker.

Do quadro vencedor destacaram-se o centro half Maas, tendo todos os demais elementos jogado relativamente bem.

Os tentos foram marcados pelos seguintes jogadores: Maas 5, Edgar 3 e Walter 1, e para os vencidos Ziejus.

Do time vencido não há jogador a destacar.

BICICLETAS

Das mais afamadas MARCAS MUNDIAIS

HUSQVARNA
PHILLIPS
RALEIGH
CENTRUM
HUMBER
MONARK
HERMES
KEON
ESKA

PROSDOCIMO SOCIEDADE ANONIMA
— IMPORTAÇÃO E COMERCIO —

Curitiba - Joinville - Blumenau

Hospedese no HOTEL WÜRGES

PROPRIETARIO: HERMANN MENKE
Preços módicos — Atende-se a qualquer hora
— Higiene absoluta —
Culinária de primeira ordem
ITOUPIAVA SECA — BLUMENAU
RUA SÃO PAULO, 278-80

Vencedor: Patrão, Curt Wittz.
Voga: Milton Zipperer; sota voga, Oscar Schroeder; sota prôa, Edgar Hahn e prôa, Norberto Hardt.

3.º páreo — Classe «Juniors» — Iole — 1.000 metros — Taça «Missener» Vencedor: Cachoeira, com o tempo de 3.12 e 4.15. 2.º lugar, Ipiranga, com 3.12 e 5.15. Vencedor: Patrão, Curt Wittz; voga, Horst Busch; sota voga, Vicente de Paula Pinheiro; sota prôa, Geraldo Hafner e prôa, Rubival da Costa Pinheiro.

4.º Páreo — O principal páreo da tarde, foi vencido pelo C. N. América, de maneira espetacular.

Classe aberta — «Honra» — Iole — 1.000 metros — Taça «Rainha do Ipiranga».

A embarcação vencedora estava assim constituída: Patrão, Harry Weissenberg; voga, Waldemar Annusek; sota voga, Edgar Annusek; sota prôa, Edgar Germer; prôa, Freymund Germer Junior. Em segundo lugar classificou-se o Cachoeira.

A noite, nos salões da S. R. E. Ipiranga, foi feita a entrega das taças e medalhas aos vencedores.

Bolas Furadas

Interessante foi um comentário que ouvi na tarde de ontem, na ocasião em que se realizavam as regatas. Dizia um "pão-duro":

"B... a festa está boa... o que não está prestando são as constantes "facaças" das moças que vêm pregar flores no peito da gente..."

Em tarde tão agradável... "facaças" não causam dores. Deve existir um "cadáver" para que o cubram de flores...

Revestiu-se de completo sucesso o Torneio promovido pelo Fluminense

Venceu o empolgante certame o tricolor varzeano

Conforme foi anunciado, realizou-se domingo no estádio do Palmeiras E.C. o torneio patrocinado pelo Fluminense F.C.

Esse festival contou com a participação dos clubes da Segunda Divisão, terminando com a vitória do Fluminense, que sagrou-se campeão.

A partida final foi disputada entre o Fluminense e Operário, saindo vencedor o tricolor pela elástica contagem de 6 a 0.

Os tentos foram assinalados

Venceu o empolgante certame o tricolor varzeano

por Lavinho 3, Luiz 1, Wilson 1, Tiurra 1.

As duas equipes jogaram assim constituídas:

FLUMINENSE: — Vinotti; Dário e Evaldo; Nê, Tiurra e Nestor; Cidinho, Lavinho, Wilson e Luiz.

OPERARIO: — José; Osmar e

Santos; Pedro, João e Silveira; Eugenio, Daniel, Werner, Maurício e Paulino.

Esse encontro foi dirigido pelo atleta Nandinho, que teve uma boa atuação.

OUTROS JOGOS

Foram os seguintes os resultados dos outros jogos, disputados

ontem no estádio do Palmeiras:

1.º jogo: — Bandeirante x V. Verde; vencedor o Vasto Verde, por ter o Bandeirante incluído em sua equipe elementos que já tinham tomado parte no torneio de aspirantes.

2.º jogo: — Bom Retiro x Operário por 1 a 0.

3.º jogo: — Agua Verde x Vasto Verde.

Venceu o Agua Verde por 4 a 3 (penalidade).

4.º jogo: — Fluminense x Flori-

Venceu o Fluminense por 2 a 0.

5.º jogo: — Agua Verde x Operário.

Venceu o Operário por 1 a 0.

6.º jogo: — Fluminense x Operário.

Venceu o Fluminense por 6 a 0.

No torneio disputado pela manhã entre os quadros de aspirantes dos mesmos clubes, saiu vencedor o Bandeirante sagrando-se campeão.

O Vasto Verde classificou-se em segundo lugar.

RENDIA

Passou pelas brilheterias a importância de Cr\$ 1.400,00.

NOTAS & FATOS

(Carvalho Netto)

O público esportivo de Blumenau, que já se habituou a presenciar os encontros de futebol da primeira divisão, teve no domingo, que passou, a oportunidade de escolher entre as duas competições que o nosso programa esportivo apresentava.

Assim, dividiram-se as preferências entre o torneio do futebol da divisão secundária, promovido pelo Fluminense F.C. no campo da Alameda Duque de Caxias, e as regatas intermunicipais que o Ipiranga realizava na rua da Itoupava.

Na festa do esporte menor, patrocinada pelo tricolor, presenciou muito entusiasmo, muita cordialidade: apresentando um ambiente que bastante animou os que encaram a nossa divisão secundária como categoria de estágio para os clubes que amanhã procurarão om-

brear-se com seus irmãos mais velhos. Contou com a presença de um público regular, sendo que a renda alcançada — Cr\$ 1.400,00, atesta bem o poder que o esporte bretão exerce sobre a nossa massa popular. Na parte técnica, apresentou o que o índice já conhecido da divisão permite. Existem alguns jogadores de boas qualidades, sendo que, entre eles, gostei do médio direito pertencente ao Fluminense. Venceu o torneio, com méritos indiscutíveis, o promotor da festa. Parabéns, portanto, ao valoroso clube da jaqueta branco-vermelho encarnada.

As regatas da Itoupava, promovidas pela S. R. E. Ipiranga, atingiram o sucesso esperado, atraindo ao local das competições um público numeroso. Merece o melhor preparo das suas guardiões, o C. N. Ca-

choeira venceu no computo geral, laureando-se com três primeiros lugares, nos quatro páreos disputados. E, para salvação dos blumenauenses, a guarnição do nosso C. N. América venceu brilhantemente o páreo de honra, impedindo que os resultados fossem totalmente adversos para as nossas cores. Mas, apesar da superioridade manifestada pelo clube

(Conclui na 2a. pág.)

Dr. Zimmermann

Cirurgião - Dentista

EXAMES DE RAIOS X

BLUMENAU — RUA 15 DE NOVEMBRO, 595
Telefone 1146

DOMINGO FESTIVO

Escreveu: Zé PELOTA

Grande expectativa reinava em torno da sensacional regata que estava programada para a tarde de ontem, atraindo para o local em que realizou-se grande número de pessoas adeptas daquela modalidade de esporte.

A festa tão ansiosamente esperada agradou em cheio. Daí o justo contentamento

que se notava no meio dos dirigentes da S.R.E. Ipiranga, que, só não foi completo, devido aos insucessos colhidos por suas guardiões, porquanto nos quatro páreos disputados, não chegou a vencer um só.

Quanto ao Cachoeira, um dos clubes joinvilenses, logrou colher três vitórias, aliás, bem merecidas, porquanto como é do conhecimento de todos, há diferença entre remar em um rio e, em águas salgadas. Portanto, foi digna dos maiores elogios esta vitória do Cachoeira.

O páreo de Honra, foi folgadoamente vencido pela guarnição da América.

(Conclui na 2a. pág.)

Peridas, Espinhas, Manchas, Ulcera e Reumatismo

Elixir de Nogueira

Grande Depurativo do Sangue

CHEGOU Super FLIT

5 INSETICIDAS NUM SÓ!
SUPER FLIT é, de fato, um poderoso inseticida porque sua fórmula reúne: CLORDANA — DDT — PIETRO — ROTENONA — TIOCIANATOS.
* Clordana é um inseticida específico no exterminio das baratas.

MATA INSTANTANEAMENTE NO AR!
SUPER FLIT é um inseticida de ação fulminante que, pulverizado no ar, mata instantaneamente mosquitos, moscas, pulgas e outros insetos caseiros!

UM INSETICIDA DE AÇÃO DURADOURA!
Aplicado sobre superfícies, SUPER FLIT tem ação prolongada e duradoura, matando os insetos durante semanas depois de pulverizado.

DESTROI OVOS E LARVAS!
Para destruir ovos e larvas depositados pelos insetos, basta aplicar SUPER FLIT nas frinchas e recantos úmidos.

ESTE OVAL É MAIS UMA GARANTIA DA QUALIDADE DE SUPER FLIT!

Esso
Agora, as cores do famoso OVAL ESSO — azul, vermelho e branco — identificam também a lata de SUPER FLIT.

Mata BARATAS, MOSQUITOS, MOSCAS, PULGAS, PERCEVEJOS, FORMIGAS, TRACAS e todos os outros insetos domésticos.

DDT - CLORDANA - PIETRO

UM MILHAO DE OPERÁRIOS EM GRÊVE

Cronica de Barreto Pinto De São Paulo pelo Telefone

A cidade está sendo en-
galanada para receber o
Prefeito Mendes de Mo-
rais, que será hospede do
Estado. A visita do gover-
nador da Capital da Repu-
blica está sendo interpre-
tada como a preliminar do
lançamento da candidatura
extrapartidária. Mas nada
dissu tem fundamento. O
ilustre e operoso prefeito
do D. F. vem a São Paulo
presidir a inauguração da
Temporada Lirica Oficial.
E que cedeu o material te-
cnico, os maquinistas, o re-
gisseur, todo o corpo técni-
co e mais os artistas para
que hoje festivamente seja

inaugurada a Temporada
Oficial no Município de
São Paulo. A obra que
será representada é (O
Guarani) com os mesmos
interpretes do Rio e sob a
regencia de Tullio Serafin.
Até então, no Brasil, repre-
sentava-se o Guarani, co-
mo guaraná e de Alencar,
como diz um grande amigo
nosso e não o Guarany, de
Carlos Gomes, paulista de
400 anos.

Se a visita do governador
do Distrito tem o caracter
de intercambio cultural,
nada impedirá que logo,
mais, quando chegar e for
recebido nos Campos Eliseos

na visita de pragmatica
aproveite a oportunidade
para trocar sobre assuntos
políticos tanto mais que o
general Mendes de Moraes
é um habil diplomata, um
politico sagaz e amigo de
confiança do General Dutra.

Encerrada a campanha do rosario

LOGRADA COMPLETO
SUCESSO NO BRASIL
Rio, 3 (Meridional) — Con-
stituiu grandioso espetáculo de
fé cristã o encerramento da
campanha do rosário pró-paz
mundial, movimento dirigido pe-
lo cardeal dom Jaime de Cam-
ara, que se processou em todas as
igrejas do Brasil durante a úti-
ma quinzena do mês findo, sob
o patrocínio de Nossa Senhora
do Rosário, com a participação
de associações religiosas e dos
fiéis. O cardeal dom Jaime Ca-
mara falou ao povo de uma das
janelas da Catedral, dizendo
da finalidade e do êxito da cam-
panha.



Paralizada a Indústria Siderúrgica dos EE. UU. Possível a intervenção do Governo

Pittsburgh, 3 (UP) — Mais com mineiros de carvão
la Pensylvania voltaram ao trabalho hoje, atendendo as
instruções do sr. John Lewis, líder do Sindicato dos Mi-
neiros, o qual declarou que «a continuação da greve não
agora vital para as negociações de salario».

Ao mesmo tempo, aproximadamente um milhão de
operários siderúrgicos continuam a greve, exigindo o pa-
gamento das pensões. Há indícios de que o Governo Fe-
deral talvez intervenha, porém não existe nenhuma con-
firmação oficial a respeito. Estão fechadas cerca de 95
por cento das indústrias siderúrgicas do país. A greve
dos mineiros do carvão custou trinta milhões de dólares
em salários, ao passo que as companhias deixaram de
vender milhões de dólares.

Aprovou o conselho nacional do

(Conclusão da 1.ª pag.)
partidária em sua reunião de
hoje, da qual forneceu a se-
guinte nota oficial:
(O Conselho Nacional do PSD
aprova a atitude do seu presi-
dente nos entendimentos até
hoje havidos em torno da suces-
são de que os candidatos à
presidência e vice-presidência da
república, nas próximas elei-
ções, devem ser partidários, nos
termos da alínea B da nota com
junta de 28/7/1949, assinada
pelos srs. Arthur Bernardes,
Prado Kelly e Nereu Ramos).
RIO, 3 (Merid.) — O sr.
Oscar Fontoura, secretário do
Interior gaúcho e presidente
interino do PSD no Rio Gran-
de do Sul, disse estar satisfel-
to com a decisão da Comissão
Nacional. Acrescentou que re-

Eleita Rainha da S. "Carlos Gomes" a Srta. Marily Deeke

Cerca de vinte mil votos contados na apuração final
Exito sem precedentes na festa realizada sabado

Alcançou sucesso sem prece-
dentes o Baile da Primavera
realizado na noite de sabado
pela C. D. M. (Carlos Gomes)
em seu confortável salão. Es-
sa festa tinha a aumentar o
interesse que vinha despertan-
do, a apresentação das debi-
tantes de 1949 e a apuração
final do concurso para escolha
da primavera rainha da socie-
dade. As solenidades tiveram
transcurso dos mais brilhantes
num ambiente de grande entu-
siasmo e alegria.



Srta. Marily Deeke

grande simpatia. Em seguida,
discursou a debutante Marily
Deeke, agradecendo a honren-
ça.

Apuração final do concurso
A contagem final dos votos
apresentou uma grande surpre-
sa: cerca de vinte mil votos
foram depositadas na urna no
correr da última semana. A
sim é que a srta. Marily Deeke,
que se manteve em primeiro
lugar, com 653 votos, recebeu
mais 10.870 a última hora, o
que lhe garantiu a eleição. A
srta. Christa Carla Jensen, que
se achava em último lugar,
com 10 votos apenas, conseguiu
mais 8.850, colocando-se em
segundo lugar.

Verifica-se, assim, que a
votação foi muito mais nos últimos
dias e no decorrer da festa,
demonstrando o interesse que
se tinha o certame e que apa-
nas foi revelado no último ins-
tante.

Colocação das candidatas
1.º lugar: Marily Deeke, com
11.520 votos; 2.º — Christa
Carla Jensen, 8.850; 3.º —
Otavia Kemnitz, 552; 4.º —
Mirna Ruediger, 260; 5.º —
Vicentina Souza, 215; 6.º —
Marilze Sada, 102; 7.º — Lygia
Medeiros, 85 e 8.º — Zenia
Sada, 64.

COROAÇÃO
A coroação da gentil sobera-
na, segundo nos foi informado,
realizar-se-á brevemente, du-
rante um baile que a S. "Car-
los Gomes" está organizando.

Exposição de costuras

FLORIANOPOLIS, 3 (Me-
rid.) — Revestiu-se de grande
elegancia a inauguração dos
trabalhos realizados nesta ca-
pital pelas alunas das aulas de
costura Singer, não regatean-
do os visitantes, elogios a pri-
mosa execução dos trabalhos
expostos.

Tirroteio na embaixada chinesa no Teheran Teve origem em questões políticas

TEHERAN, 3 (U P) — Um
tirroteio verificou-se cerca do
meio dia de hoje na sede da
embaixada da China em Tehe-
ran, em consequência de dis-
senções a propósito do regime
político na China, entre o en-
carregado dos negocios que su-
stitui o embaixador ausente há
um mes e os membros do

pessoal da embaixada. Estes
últimos seriam partidários de
Dão The Tung. Em virtude do
incidente, houve pânico, porém
a intervenção da policia resta-
beleceu a calma. Não houve
mortos nem feridos no interior
da embaixada, cujos membros
recusam dar quaisquer infor-
mações a respeito do caso.

Obra artistica unica no mundo Será exibida em Blumenau valiosa coleção de miniaturas Formada por 35 mil alvissimos fragmentos de figueira brava

Sabado, num dos salões tér-
reos do Cine Busch, será inau-
gurada interessantissima ex-
posição de miniaturas trabalhadas
em miolo de figueira brava
reproduzindo monumentos, al-
deias, templos, caravelas, be-
naves transoceânicas, etc., exe-
cuidas pelo engenheiro Juan
Euclides Rosa.

Tratam-se de obras de arte
que assombram pela sua beleza
e perfeição, trabalhadas em
polpa suave e alvissima da re-
ferida madeira.

DEZ ANOS ESCULPINDO

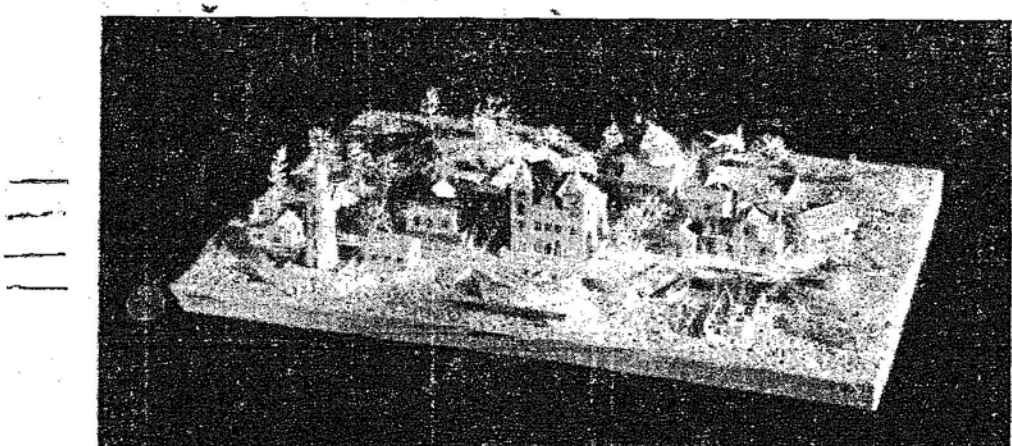
Os trabalhos a serem expor-

tos, que impressionam pela nu-

cleiosidade, constituindo ver-

dadeiras preciosidades, custaram

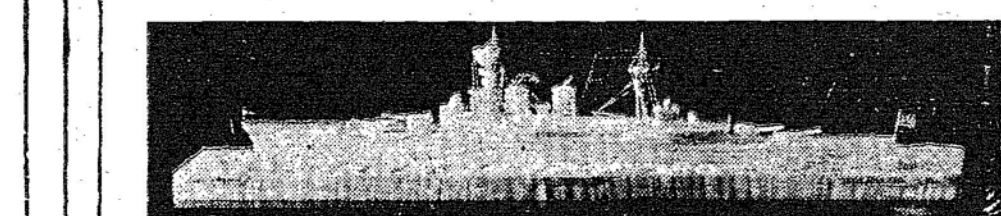
dez anos de pacientes trabalhos



"ALDEIA AÇORIANA" é esta a
reprodução feita inteiramente
com laminas, filamentos e fel-

pas da figueira brava, na genial
execução do miniaturista luso.
Mede 50 x 40 cm. e pesa cem gra-

lêtricos faz tocar o sino, girar o
refletor do farol rodar o moinho
e brilhar as luzes nos casais.



Valceu-se o artista de cerca de
35 mil fragmentos do miolo da
figueira brava para realiza-los
consumindo apenas 1 kg. e 290
gramas de materia prima.

Entre as obras de mais vulto,
destacam-se as seguintes: uma
aldeia açoriana de impressio-
nante realismo; um suntuoso
clube dos Açores, com todas
as suas instalações internas e

externas; o rico Castelo d
Belem, em cuja reprodução se
admiram todos os detalhes des-
sa obra prima arquitetônica;
uma coleção de barcos, revelan-
do a evolução da navegação,
desde os barcos mais antigos
até as formidáveis belonaves
da última guerra. Estão pre-
sentes reproduções dos cora-
dos "Hood", "Bismark", "Bre-

mem" e dos transatlânticos
(Queen Mary) e (Normandie).

15 MIL DOLARES PELO
(HOOD).

A propósito da miniatura do
(Hood) conta o expositor o se-
guinte: alguns meses depois de
realizada a miniatura alta pa-
rente do exército norte-ameri-
cano, grande colecionador de

miniaturas de navios, procurou
Euclides Rosa propondo-lhe 15
mil dolares pelo trabalho. O
artista recusou a oferta, que
constitua verdadeira fortuna.

O artista, que esteve em vi-
sita a esta redação, em com-
panhia de sua esposa, esclare-
ceu que não vende seus traba-
lhos. São obras de arte inali-
náveis. O artista expõe cobran-
do do módico ingresso que lhe dá
a subsistencia, sendo a que par-
te da renda destina-se a insti-
tuições piás.

As miniaturas que formam a
coleção unica no mundo, são
dotadas de aparelhos elétricos,
que as movimentam.

VENDE-SE

UM CARRO DE MOLAS
em perfeito estado com ca-
valos e correias comple-
tos. A tratar no HOTEL
BERG — em

— I T A J A H Y —

MOORE - McCORMACK (Navegação) S. A.

SÃO ESPERADOS EM ITAJAHY OS SEGUINTE NAVIOS:
"Mormacow" 29-9-49
"Mormacowe" 15-10-49
Os quais trazem cargas de importação e recebem cargas para os portos de:
BALTIMORE - NEW YORK - PHILADELPHIA
Reserva de praça e demais informações com os

AGENTES
Ca. Comércio e Indústria Malburg
I T A J A H Y
Telegrama
MOOREMACK
Itajaí

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

Prega a eliminação dos elementos anti- comunistas o M. da Cultura húngaro

Assinalado por violentos discursos o "Dia da Paz" Soviético

Budapest, 3 (UP) — Come-
morando o "Dia da Paz Mun-
dial" soviética, proferiu hoje vi-

lento discurso o comunista Jo-
seph Reval. O orador procla-
mou:

"Temos o direito de esmagar
um punhado de cidadãos que
querem fazer voltar a Hungria
o antigo regime. Temos o di-
reito e vamos executá-lo. A li-
quidação da "quinta-coluna"
não terminou com a elimina-
ção do bando de Rajak. Depois
de atacar a Iugoslavia, como
violadora do tratado de paz, o
ministro referiu-se ao pagamen-
to das reparações à Iugoslavia,
dizendo:

"No que concerne a esses
pagamentos, ninguém pode dar
dinheiro aos que o utilizaram
para pagar assassínios que
mandam operar em nossa ter-
ra. Quanto ao respeito ou não
dos direitos humanos, o Tribu-
nal Internacional de Haia pode
decidir o que quiser. Não permi-
tamos nenhuma ingerencia
nos nossos assuntos internos e
resolvemos liquidar com os in-
imigos do socialismo". Comicos
semelhantes a estes, onde falou
o min. da Cultura, realizaram-se

em outras cidades do país, na
celebração do "Dia da Paz",
tendo em todos eles falado or-
adores comunistas, com expres-
sões analogas ao titular da Cul-
tura Popular.

Chicago, 3 (UP) — O sr.
Henry Wallace, líder do Partido
Progressista, declarou num
discurso em Chicago, ontem, à
noite, que o presidente Truman
e o premiê Stalin "devem reu-
nir-se para procurar um acordo
para as divergências que per-
turbam as relações internacio-
nais e dividiram o mundo em
dois blocos hostis".

Falando à Conferencia Nacio-
nal do Trabalhador pela Paz,
Wallace disse:
"Isso não quer dizer que a
Rússia, esteja isenta de culpa
pela atual situação perigosa".
Wallace declarou que líderes
americanos querem "viver pelo
maior espaço de tempo possível
num paraíso de força, baseado
na posse exclusiva da bomba
atômica. Mas a posse da bom-
ba atômica pelos russos fez
ruir esse castelo".